

O sonho de um louco

www.inglesdehoje.com.br

www.inglesdehoje.com.br

Capítulo 1:

Um dia um cientista louco foi realizar um experimento, na cidade de Ruzas, pois existia nesta cidade um solo onde aconteciam alguns fenômenos sobrenaturais. Qualquer semente plantada lá não crescia, mas ninguém sabia porque isso acontecia, com o passar dos anos as pessoas eventualmente se esqueceram o motivo de tal evento.

O Dr. João era conhecido por realizar feitos milagrosos, sua genialidade era admirada por grande parte da sociedade, porém no meio academico ele era conhecido como louco devido a sua forma não muito científica de realizar seus experimentos.

Um dia,um morador da cidade de Ruzas queria estudar mais sobre esse fenômeno,o nome dele era Pietro, então ele convidou o Dr. João para investigar esse estranho fenômeno.

Eles plantaram algumas sementes de espécies variadas, deixaram passar algumas semanas e nada aconteceu, este fato os levaram a crer que o solo era infértil. Então eles começaram a realizar pesquisas para verificar a qualidade do solo. O resultado demonstrou que o solo era bom, entretanto eles continuavam sem conseguir resultados para desenvolver a plantação. Foi então que o doutor João resolveu testar um de seus novos inventos.

Ele chamava a sua invenção de "O fabuloso desfibrilador orgânico de massa". Para o seu experimento foi necessário remexer a terra da plantação e replantar as sementes, depois de alguns dias ele eletrocutou o solo com as sementes dando a elas uma carga energética que ativou as moléculas adormecidas do solo.

Durante alguns dias eles esperaram que a irrigação acelerasse o processo de crescimento das sementes naquele solo já adormecido a muitos anos e conhecido como amaldiçoado.

Semanas se passaram até que algumas milagrosamente algumas sementes começaram a germinar. Esse fato chamou a atenção de todos os moradores de Ruzas que fizeram uma grande festa para celebrar a quebra da maldição do solo de sua cidade. Agora a cidade de Ruzas seria conhecida pela sua grande capacidade de produzir alimentos. A festa foi muito grande e chamou a atenção de toda a região.

Na manhã seguinte a grande festa o Dr. João e o seu companheiro Pietro foram verificar a plantação. O que eles não esperavam era que plantas que demorariam meses para serem colhidas já estavam prontas para serem coletadas. Que seu processo de amadurecimento fosse acelerado.

Eles não contavam com o efeito que o desfibrilador causaria nas plantas. Elas começaram a crescer muito rápido e em poucos dias já estavam na fase de consumo.

Jãoo trabalhava como repositor de mercadoria,era um mercado bem grande,graças a esse trabalho ele conseguia ver todo dia aquele solo estranho,mas depois que ele viu que a arvore sumiu ele pensou que estava ficando louco,ele pensou "Como isso e possível?"então ele se aproximou mais perto para ver oque tinha acontecido,de repente o solo vira uma areia movediça,que o puxou para dentro de um void

Capitulo 2:Naquele lugar,se passava um mero segundo mas para João parecia uma hora,depois João so decidiu fechar os olhos e continuar vagando naquele void,pensando que nunca iria sair de la,mas,em algum momento,uma luz surgiu,essa luz o puxou para fora daquele void,aquele lugar parecia muito com a cidade dele,mas,não tinha ninguem la.

Depois de duas horas andando naquele lugar,ele avistou uma figura humanoide,parecia um boneco de pano mas ele agia igual um humano,João pensou de novo que estava ficando louco ele pensava não tinha saído do void e isso tudo era uma mera ilusão,em algum momento a figura humanoide olhou pra ele,mas só o encarou,João saiu correndo pensando que iria morrer,mas a figura estava imóvel,sem fazer nada.

Em algum momento ele avistou uma arvore,quando se aproximou ele viu que mais arvores estavam surgindo,elas fizeram uma trilha pra ele,elas levaram ele pra uma arvore grande e diferente,no lugar da madeira era macarrão,ele tinha traços de musculos mas nao tinha traços de veias,a arvore de alguma forma falou com ele,nao oralmente mas telepaticamente,ela de alguma forma falava português.

Ela falou que ele tinha criado
ela,mas ele falou que nunca
criaria tal monstro,a arvore
apenas ouviu e falou,eu sou
aquela massa que voce colocou
no solo amaldiçoado,de alguma
forma ganhei uma consciência e
inteligencia igual a dos
humanos,e agora estou presa
nesse corpo estranho.

Ela falou que esperava por ele para ele matar ela,ja que ela queria ser uma arvore normal,sem inteligencia e consciência,ela nao queria passar o resto da vida em um corpo imóvel e repugnante,mas João perguntou para ela como ele a mataria e como sairia daquele lugar estranho sem fim,a arvore que as figuras humanoides eram feitas de pano e metal,o exterior era de pano e dentro era de metal

João falou que mesmo com metal não teria como fazer um machado ou algo do tipo, a árvore falou que de alguma forma conseguia fazer madeira, ela falou que descobriu isso quando estava tão desesperada para morrer que criou madeira bruta, então ele já tinha uma parte, mas ele falou que mesmo com madeira e metal não teria como colocar a lâmina na madeira era impossível sem algum remendo.

Ela falou que existia um patano perto de lá, João perguntou para ela como sabia tanto daquele lugar, ela falou que conseguia ver tudo onde havia árvores, mas nunca viu a cidade, já que não existia uma árvore sequer lá, João deu um pedido uma espécie de Taco De Madeira para a árvore e partiu em busca do metal das figuras humanoides.

Capitulo 3: Quando ele chegou na cidade pensou que seria um trabalho facil,mas sempre estava de dia perto da cidade e era muito quente,nos pensamentos de João la tinha pelomenos 40^o graus celcius,mas perto da cidade ele começou a ficar doente,ele ficava tonto,as vezes com frio.

Na cidade existia um gás estranho que deixava sintomas aleatórios, em algum momento ele quase morreu por falta de ar, ele não tinha visto uma única figura humanoide sequer, ele começou a se perguntar porque quando chegou não sofreu os mesmos efeitos que estava sofrendo, depois de algum tempo andando ele vê um traje de piloto, ele pensava que estava delirando mas quando foi ver ele vê ossos.

De alguma forma,uma pessoa ja tinha pisado la,mas João so ignorou,ele estava louco pra sair daquele lugar doente e estranho,ele estava desesperado,quando ele avistou a primeira figura humanoide ele correu pra ela e bateu com o taco de madeira,a figura caiu no chão e nao se moveu mais,ele abriu ela para ver se existia algum metal dentro dela,ele viu um metal que mudava de forma.

O metal trocava de forma com o pensamento da pessoa,mas,João na jornada começou a perceber que os metais tinham um formato específico nas criaturas,ele começou a ficar com muito medo de estar "matando" uma pessoa,ele refletia sobre isso toda hora,não sabia se era certo ou errado,se eles pensavam ou não,depois de dois dias pegando os metais ele voltou para a árvore.

Ele voltou lá, e a árvore falou que agora era só ele criar um machado, ele fez isso com a madeira bruta com os cipos que pegou no pântano, mas ele perguntou para a árvore quando ele pegou os cipós, já que ele não se lembrava, a árvore falou que o pântano tinha um gás que fazia você perder a memória, ele ficou meio desconfiado mas fez o machado e se preparou para cortar a árvore.

Ele estava dando machadadas e machadadas uma apos a outra mas,a árvore era muito dura então demorou bastante,quando ele finalmente a cortou um buraco se abriu no teto daquele lugar,ele falou que a maldição da arvore tinha sido quebrada,e a pessoa a qual tinha a quebrado viraria uma arvore como a que foi cortada,João começou a ficar desesperado,quando ele viu ja tinha ficado sem membros.

Quando ele virou a árvore ele não sabia quanto tempo tinha passado, um ano, dois, ele tinha perdido totalmente, mas só tinha passado um milissegundo, depois de uns cem anos naquele inferno, ele escutou uma voz, "Ele está acordando", quando ele acordou não sabia onde estava, era um hospital mas ele perguntou em que ano estava, o doutor falou que estava em coma a 20 anos, e tudo isso era um sonho ruim.